

**ATA 1877ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA  
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO**



**Conselho Regional  
de Psicologia SP**

Conselho Federal de Psicologia  
Conselho Regional de Psicologia da  
6ª Região - CRP-06

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América  
Cep 05410 020, São Paulo, SP  
Tel (11) 3061 9494, fax (11) 3061 0306  
e-mail info@crpsp.org.br  
website www.crpsp.org.br

1 Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e quinze, às dezenove horas e  
2 cinquenta minutos, realizou-se a milésima octingentésima septuagésima sétima  
3 reunião Plenária Ordinária do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo –  
4 6ª Região, à Rua Arruda Alvim, oitenta e nove. Estiveram presentes 14  
5 (quatorze) conselheiras(os), sendo essas(os) efetivas(os) e suplentes, a seguir  
6 indicadas(os): Adriana Eiko Matsumoto, Aristeu Bertelli da Silva, Joari  
7 Aparecido Soares de Carvalho, José Agnaldo Gomes, Luiz Eduardo Valiengo  
8 Berni, Camila de Freitas Teodoro, Dario Henrique Teófilo Schezzi, Gustavo de  
9 Lima Bernardes Sales, Lívia Gonsalves Toledo, Maria das Graças Mazarin de  
10 Araújo, Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso, Regiane Aparecida Piva, Sandra  
11 Elena Sposito e Sergio Augusto Garcia Junior. Também estiveram presentes os  
12 gestores das Subsedes de: Assis, Edgar Rodrigues e do Grande ABC,  
13 Reginaldo Branco da Silva, conforme lista de presença anexa que é parte  
14 integrante desta ata. **ORDEM DO DIA: I) INFORMES – 1.1) Justificativa de**  
15 **Ausência** - Foram consideradas as justificativas de ausência dos(as) demais  
16 conselheiros(as): Elisa Zaneratto Rosa, Gabriela Gramkow, Graça Maria de  
17 Carvalho Camara, Guilherme Luz Fenerich, Ilana Mountian, Janaína Leslão  
18 Garcia, Luís Fernando de Oliveira Saraiva, Maria Ermínia Ciliberti, Marília  
19 Capponi, Moacyr Miniussi Bertolino Neto, Alacir Villa Valle Cruces, Bruno  
20 Simões Gonçalves e Silvio Yasui. **II) FISCALIZAÇÕES EM UNIDADES DA**  
21 **FUNDAÇÃO CASA** – Regiane Aparecida Piva informa que para contribuir com  
22 a discussão desse ponto foram convidadas Julia Joia, psicóloga colaboradora  
23 do CRP, e Luciene Jimenez, contratada para auxiliar nesse processo. Luciene  
24 compõe o grupo de discussão que visa realizar um trabalho de verificação das  
25 condições de trabalho da(o) psicóloga(o) na Fundação Casa, a partir de  
26 demanda do Ministério Público do Estado de São Paulo. Serão verificados: a  
27 relação da(o) psicóloga(o) com os responsáveis pela unidade; a forma como  
28 são realizados os atendimentos; e, a forma como é trabalhada a questão da  
29 responsabilização. Para isso, serão realizadas visitas institucionais a algumas  
30 unidades da Fundação Casa, já previamente selecionadas (foi mantida a  
31 proporcionalidade nas unidades na região metropolitana de São Paulo e nas  
32 Subsedes), com o propósito de organizar essas informações para o MP.  
33 Ocorreu reunião com o Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo –  
34 CRESS para a definição das unidades. Foi uma articulação que se iniciou com  
35 o CRP e o CRESS juntos, mas, por questões profissionais, as visitas serão



36 feitas pelos Conselhos separadamente. Informa-se que essas visitas serão  
37 agendadas antecipadamente, sendo que as unidades visitadas pelo CRP e pelo  
38 CRESS serão as mesmas. Cita-se que uma parte sensível da questão é tentar  
39 falar com os adolescentes. Conta que é necessário finalizar o instrumental até o  
40 final deste ano para por volta do mês de fevereiro, fazer o levantamento e  
41 sistematização dos dados para apresentação do relatório final no mês de abril.  
42 A proposta de cronograma é: 17 de novembro - reunião com o Núcleo de Apoio  
43 Técnico do Ministério Público do Estado de São Paulo; novembro de 2015 –  
44 teste preliminar do instrumental; janeiro de 2016 - alinhamento com os  
45 participantes (Assistentes Técnicas(os), conselheiras(os), gestoras(es) e  
46 colaboradoras(es); fevereiro de 2016 - finalização das visitas; março de 2016 -  
47 inserção dos dados coletados no sistema; abril de 2016 - finalização do  
48 relatório; e, em data a definir - evento com profissionais da Fundação Casa e  
49 produção do produto final. **2.1) Instrumental - Objetivos gerais:** Identificar e  
50 descrever as atividades realizadas por profissionais da Psicologia em unidades  
51 do Sistema Socioeducativo do estado de São Paulo e construir propostas de  
52 ações que incidam em mudanças nesse sistema. Essas atividades devem estar  
53 de acordo com o Código de Ética da Psicologia e com o Plano do SINASE -  
54 Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. Pondera que a contribuição  
55 do plenário é fundamental para a construção desse instrumento. Julia Joia  
56 conta que será feito um teste preliminar com psicólogas(os) que atuam na  
57 Fundação Casa que participam de coletivos do CRP SP. Frisou-se a  
58 importância das(os) profissionais envolvidas(os) com as visitas estarem  
59 afinadas(os) com o objetivo e conteúdo do instrumental. No documento há  
60 identificadas formas de preenchimento e de como falar com os adolescentes,  
61 para auxiliar o trabalho das(os) profissionais. Julia Joia explica os campos do  
62 instrumental e pondera que também há uma questão que pode ser polêmica,  
63 que é ter diálogo com a gerência da unidade, e não somente com os membros,  
64 a fim de obter dados como o número de psicólogas(os) atuando, os outros  
65 profissionais com os quais as(os) psicólogas(os) interagem, se há reunião e a  
66 frequência com que acontece, assim como questionar também se há avaliação  
67 de desempenho, plano de carreira e possibilidade de progressão. Ao  
68 profissional, deverá ser questionado o tipo do vínculo empregatício, a referência  
69 salarial, carga horária de trabalho, se houve processo de formação quando do  
70 seu ingresso na unidade, se há formação permanente e, em caso positivo,  
71 quais temáticas abordadas e se tais temas contemplam as questões do  
72 cotidiano. Nesse sentido, também poderá ser verificado quais cursos e recursos  
73 que entendem que seriam importantes para auxiliar no trabalho cotidiano. A



74 ideia é que se possa ter uma referência sobre o trabalho desenvolvido por  
75 esses profissionais, assim, outras questões que podem ser levantadas são: em  
76 quantas unidades da Fundação Casa já trabalharam e quais os motivos da(s)  
77 mudança(s), pois é sabido que um dos instrumentos utilizados para coagir a(o)  
78 funcionária(o) é a transferência compulsória de unidade de trabalho. Tais dados  
79 trarão os indicativos sobre a qualidade das condições de trabalho, se existe  
80 plano de trabalho, se são utilizados testes psicológicos e como se dá a  
81 construção do diagnóstico, se está ocorrendo patologização, qual a carga  
82 horária para o atendimento, como são realizados os relatórios, a frequência  
83 com que são realizadas reuniões, como está sendo organizada a semana de  
84 trabalho da(o) psicóloga(o), qual o local de atendimento, trazendo quais são os  
85 aspectos positivos e negativos do local de trabalho. Ao final, também perguntar  
86 se conhece o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - Sinase,  
87 Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos do Conselho Federal de  
88 Psicologia - Satepsi, se há interlocução com o Conselho Estadual dos Direitos  
89 da Criança e do Adolescente - Condeca, bem como, se existem mecanismos  
90 para que os adolescentes e familiares encaminhem para o Plano Municipal  
91 Decenal de Atendimento Socioeducativo. **Considerações do plenário: Sobre a**  
92 **Identificação do Profissional** - Citou-se que o CRESS irá fazer a identificação  
93 dos profissionais, mas o plenário manifesta dúvida se o CRP deve também  
94 adotar essa medida. Comenta-se que o CRP tem como função ordinária  
95 fiscalizar e orientar o exercício profissional. Sabe-se que ocorrem diversas  
96 violações de direitos institucionais na Fundação Casa, mas há uma  
97 preocupação sob a perspectiva da inspeção. **Direitos Humanos** - Inicialmente,  
98 se deve verificar com os profissionais se conseguem identificar o que pode ser  
99 caracterizado como violação aos Direitos Humanos, pois, é comum que não  
100 saibam. Mas, o plenário apresenta dúvida se cabe ao CRP solicitar quais  
101 desdobramentos foram tomados diante de alguma situação identificada durante  
102 a visita. Considera que é mais importante que esse tipo de solicitação seja na  
103 perspectiva de orientação, mas, pondera que pode configurar como omissão o  
104 CRP fazer entrevista, verificar convivência com violação de direitos humanos e  
105 não tomar as providências cabíveis. É necessário que o plenário tenha a  
106 consciência e assumo o risco da possibilidade de que essas visitas podem  
107 gerar processos éticos. Regiane Aparecida Piva sugere que se utilize como  
108 referência o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase.  
109 **Indicações de alterações no Formulário:** **a)** Onde diz “cursos externos” alterar  
110 para “atividades externas correlatas”; **b)** No trecho que aborda o racismo,  
111 deverá ser acrescentado item sobre homofobia; **c)** Deve-se rever as questões



112 que já induzem a resposta. Exemplo: “O seu atendimento garante o sigilo?”; **d)**  
113 Alterar a palavra “violência” por outra, pois o profissional pode entender  
114 violência apenas como caso de agressão física. Caráter Político da Ação –  
115 Indica-se que as perguntas constantes no instrumental caracterizam a ação  
116 como fiscalização e, dessa forma, houve dúvida se o plenário entendia que  
117 seria dessa forma, pois o CRESS, por exemplo, está chamando essas ações  
118 de visitas. Reforça-se que o que caracteriza a fiscalização é esse questionário  
119 estruturado. Nesse momento, Joari Aparecido Soares de Carvalho pontua que  
120 produzir pesquisa acadêmica não é algo inerente às atividades-fim do  
121 Conselho. Assim, pondera que se deve ter cuidado com esse movimento e o  
122 que será projetado por ele. E diz que, para ele, esse não deve ser o caminho  
123 adotado. Outro apontamento foi correlato à abordagem para se levantar tantos  
124 dados, inclusive pessoais. Deve-se ter atenção a forma de falar com os  
125 profissionais, para que esse não se sinta pressionado. Aristeu Bertelli da Silva  
126 lembrou aos presentes que existem relatórios de mecanismo de prevenção e  
127 combate à tortura e que um deles se refere à Fundação Casa. Esses relatórios  
128 apresentam recomendações que podem auxiliar no aprimoramento dessa visita  
129 institucional/fiscalização. Regiane Aparecida Piva suscita que na última plenária  
130 já haviam sido tirados encaminhamentos que deveriam ter sido resgatados,  
131 como que não teria um caráter de fiscalização e, por isso, passou-se a chamar  
132 de visita; que foi considerado como uma grande oportunidade para o Conselho,  
133 sendo que é uma demanda do Ministério Público; e que vai originar um relatório  
134 respondendo ao MP. Considerou-se como uma oportunidade para ouvir os  
135 profissionais da instituição, que é sabido que viola a sua própria estrutura. Foi  
136 sob esse aspecto que foi pensado o instrumental. Mas pondera-se que pode  
137 haver situações em que o CRP vai se deparar com alguns problemas em  
138 relações a prática profissional. Assim, entende-se que a tarefa que é  
139 necessário que o plenário cumpra é olhar o instrumental e colaborar com  
140 questões objetivas. **Encaminhamento:** Incumbe-se o departamento de  
141 Secretaria de enviar o instrumental, por e-mail, ao plenário para que possa  
142 realizar uma análise mais aprofundada, bem como encaminhar suas sugestões.  
143 O prazo para resposta do plenário é de uma semana, ou seja, até 20 de  
144 novembro. O extrato da discussão desta plenária deverá seguir juntamente com  
145 o instrumental, para que sejam consideradas dentre as possíveis alterações no  
146 instrumental. É importante realizar uma reunião de formação para as visitas nas  
147 Unidades da Fundação Casa, que ocorrerão em janeiro e fevereiro de 2016.  
148 Para essa reunião, deve-se envolver toda a equipe técnica do CRP SP,  
149 conselheiras(os), gestoras(es) e colaboradoras(es), que realizarão as visitas.



150 **III) AVALIAÇÃO SOBRE AS RODAS DE CONVERSA DA FUNDAÇÃO CASA**  
151 - Gustavo de Lima Bernardes Sales, coordenador do Núcleo de Criança e  
152 Adolescente, apresenta a avaliação das “Rodas de Conversa ‘Diálogos e  
153 Desafios’ – Fundação Casa”, feita pelas Subsedes. Houve caso de Subsede  
154 que não realizou a Roda devido à ausência de psicólogas(os) que atuam nas  
155 unidades da Fundação Casa, inclusive com retorno da Diretoria de uma das  
156 unidades, informando que não é possível a participação de psicólogas(os) em  
157 reuniões sem o acompanhamento de algum superior (diretor ou responsável  
158 técnico). Este trabalho poderá subsidiar o Planejamento Estratégico. Há uma  
159 questão pontual para debate que é relativa à gestão da Fundação Casa. O  
160 Núcleo de Criança e Adolescente, juntamente com a Comissão de Orientação e  
161 Fiscalização elaboraram uma Nota sobre a Fundação Casa que está divulgada  
162 no *site* do CRP SP. O conselheiro Luiz Eduardo Valiengo Berni, presidente da  
163 COF, comenta que foi conversado sobre os relatórios existentes e sobre a  
164 realização de oficina para produção de documento pelos próprios psicólogos  
165 envolvidos. Para Aristeu Bertelli da Silva, coordenador da Comissão de Direitos  
166 Humanos, é importante que este desdobramento reafirme: os desafios da  
167 autonomia profissional; desafios da relação profissional com as diversas  
168 instituições; apontar o aviltamento da profissão e de profissionais diante da  
169 instituição. Dessa forma, é possível identificar como se dá as possibilidades do  
170 exercício profissional. Diferenciar o que é de responsabilidade do CRP SP, do  
171 Sindicato e de outras organizações/associações, citando-se que a COF já tem  
172 entendimento a respeito deste assunto. O plenário consente a necessidade de  
173 debater melhor para qualificar acerca do papel de psicóloga(o) e do papel  
174 desse profissional, quando ocupa cargo de gestão. É fundamental ter esse  
175 conhecimento. Houve sugestão de articular propostas com os coletivos que já  
176 tem acúmulo sobre a questão: Comissão de Orientação e Fiscalização, Núcleo  
177 de Justiça e Núcleo de Criança e Adolescente, pontuando a necessidade de  
178 aprofundar debate. Indica-se a realização de um Seminário sobre o assunto, a  
179 fim de que ajude a aprofundar a questão. Para isso, pode-se contar com o  
180 auxílio da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia - ABEP.

181 **Encaminhamento:** Como a pauta das condições de trabalho refere-se ao  
182 Núcleo Mundo do Trabalho, este fica incumbido de fazer um texto que traga um  
183 arrazoado a respeito sobre o papel da(o) psicóloga(o) no papel de gestor. Para  
184 isso, poderá trazer outros colaboradores que ajudem a aprofundar o texto, além  
185 de contar também com o apoio da Comissão de Orientação e Fiscalização,  
186 Núcleo de Justiça e Núcleo de Criança e Adolescente. Esse grupo também  
187 deverá organizar um evento preparatório com esse tema. **IV) MUNDO DO**



188 **TRABALHO** – Sandra Elena Sposito manifesta preocupação sobre o  
189 entendimento da lógica trabalhista para corporativista. Trata-se de uma questão  
190 polêmica da gestão. Posto isso, é preciso realizar debate sobre qual a visão em  
191 relação à questão sindical e qual a defesa do CRP nessa pauta. O Núcleo  
192 Mundo do Trabalho conseguiu os alguns avanços em relação a essa discussão.  
193 O NMT fez estudo da legislação do Conselho Regional de Serviço Social, que  
194 se trata de uma resolução específica que facilita a atuação dos profissionais do  
195 serviço social no que concerne a alargar a discussão mundo do trabalho *versus*  
196 questões éticas. Há discussão acumulada sobre o assunto. Comenta que o  
197 CRP também poderia fazer uma publicação, como uma Nota Técnica, sobre o  
198 tema, com o objetivo de avançar na discussão e, depois, elaborar uma  
199 Resolução. Outro avanço foi com relação ao acompanhamento dos editais de  
200 concursos públicos que gerou um potente banco de dados. O CRP tem  
201 marcado a presença junto às prefeituras e outras entidades na questão dos  
202 concursos. O Núcleo Mundo do Trabalho, com apoio técnico da assistente  
203 técnica Luciana Mantovani, fez análise desses dados. Esse rol de concurso  
204 sistematizado desde 2011 apresenta nível salarial dos profissionais por área de  
205 atuação e carga horária. Há acúmulo para falar um pouco da pesquisa, quais  
206 as demandas, fazer uma discussão crítica sobre esses dados, as situações em  
207 que a condição de trabalho se impõe. Posto isso, o Núcleo Mundo do Trabalho  
208 propõe o envio do ofício a todos esses espaços solicitando adequação salarial,  
209 tendo em vista a média no estado de São Paulo. Já com relação aos processos  
210 de terceirização acompanhados com os processos de precarização na saúde  
211 pública, a sugestão é reunir profissionais que atuam na saúde pública para que  
212 estas pessoas possam falar sobre as condições de trabalhos específicas  
213 desses espaços. O plenário discorre a necessidade de se entender melhor o  
214 campo: eixo das relações do trabalho, eixo do trabalho como organizador da  
215 vida social, e, inclusive, as questões que Conselho Federal de Psicologia tem  
216 apontado. É preciso que o CRP fale com toda a categoria e não somente com  
217 os profissionais que atuam no SUAS. Uma estratégia é tornar o CRP o  
218 propositor desse debate, trazendo a pauta. Sabe-se que a discussão acerca do  
219 trabalho esbarra em questões centrais, por exemplo, o cadastro não informar o  
220 local de atuação do profissional. Sobre a questão do Cadastro Nacional, José  
221 Agnaldo Gomes conta que realizou contato com a conselheira secretária do  
222 CFP, Graça Jacques, para avançar no assunto, tendo em vista às eleições.  
223 Relembra-se que havia sido planejada ação para criar um guia de orientação  
224 à(ao) psicóloga(o) em relação ao trabalho em situação aviltante. Houve defesa  
225 para que o CRP, imediatamente, dê visibilidade às suas ações nessa pauta,



226 divulgando-as em boletim eletrônico, sugerindo-se, inclusive, a criação de uma  
227 página temática que reúna todas essas informações. Quanto ao resultado da  
228 pesquisa salarial, poderia ser divulgado, desde que contextualizado.  
229 **Encaminhamento:** Foram aprovadas as seguintes ações: **1)** Envio de ofício  
230 solicitando adequação salarial, a partir da pesquisa realizada pelo CRPSP; **2)**  
231 Realização de evento preparatório para o IX CNP que reúna profissionais que  
232 atuam na saúde pública para que estas pessoas possam falar sobre as  
233 condições de trabalhos específicas na saúde pública e, assim, possibilite a  
234 construção de Nota sobre o tema. Destaca-se que é responsabilidade de todo o  
235 plenário a execução dessas ações, e não somente do Núcleo Mundo do  
236 Trabalho. Foi pactuado também que esta gestão assume o compromisso de  
237 divulgar o que o CRP SP tem para propor e oferecer nas discussões. **V)**  
238 **DESASTRE AMBIENTAL NA CIDADE DE MARIANA (MG)** – Comenta-se que  
239 com o desastre ocorrido no último dia 05 de novembro, na cidade de Mariana –  
240 MG, o CRP SP entrou em contato no último dia 10/11 com o CFP a fim de  
241 conversar sobre organização de oficina regional conjunta entre o CFP e este  
242 CRP SP. A sugestão é de essa conversa seja realizada com representação do  
243 CRP SP, membros do Núcleo de Psicologia em Emergências e Desastres do  
244 CRP SP (Cecília Melo, Joari Aparecido Soares de Carvalho e Maria Ermínia  
245 Ciliberti), Maria Helena Franco como representante do Sudeste da Comissão  
246 do CFP, e, caso possível, mais membros da Comissão Executiva da Comissão  
247 do CFP sobre Gestão de Riscos e Desastres, de modo a alinhar a proposta, os  
248 participantes, o local e as possibilidades de data em São Paulo. O plenário  
249 considerou que o assunto pode continuar sendo trabalhado pelo Núcleo de  
250 Psicologia em Emergências e Desastres. **Encaminhamento:** O Subnúcleo de  
251 Psicologia em Emergências e Desastres fica como referência para quaisquer  
252 questões que surgirem relativas ao desastre recente da cidade de Mariana, em  
253 Minas Gerais. **VI) DESAPARECIMENTO DE VALORES NO CRP SP** – Foi  
254 informado pelo conselheiro secretário José Agnaldo Gomes que ocorreu um  
255 caso de desaparecimento de valores do departamento financeiro do CRP. O  
256 assunto foi discutido em sigilo pelo plenário. **Encaminhamento:** O plenário  
257 delibera a instauração de Comissão de Sindicância para apurar o caso. A  
258 Comissão será composta pelos conselheiros Aristeu Bertelli da Silva, Gustavo  
259 de Lima Bernardes Sales e Luiz Eduardo Valiengo Berni, respectivamente  
260 presidente e membros. Fica estabelecido o prazo de 60 (sessenta) dias para  
261 conclusão dos trabalhos dessa Comissão. **VII) COMISSÃO DE SINDICÂNCIA**  
262 **– DIPLOMA (PORTARIA CRP-06 Nº. 017/15, DE 07/07/2015)** – A referida  
263 Comissão de Sindicância solicita prorrogação de prazo para conclusão de seus



264 trabalhos. **Encaminhamento:** Foi homologada a prorrogação do prazo para  
265 conclusão dos trabalhos até as próximas Plenárias Ordinárias de dezembro de  
266 2015. **VIII) COMUNICAÇÃO** – O conselheiro José Agnaldo Gomes comunica  
267 ao plenário sobre as ações que estão sendo realizadas pela Comunicação: 1)  
268 O *site* do CRP está sendo reformulado e, aos poucos, os conteúdos estão  
269 sendo migrados. 2) Já disponibilizou um tutorial com informações sobre o 9º.  
270 Congresso Regional de Psicologia. Está em fase de finalização um vídeo  
271 explicativo sobre as etapas do IX CNP, que deverá ser divulgado em todas as  
272 atividades preliminares. 3) Com relação ao Projeto Psicologia Todo Dia Todo  
273 Lugar, já foram realizadas as Caravanas das Subsedes de Campinas e São  
274 José do Rio Preto. Ressalta-se a importância de colaboração de todas(os) para  
275 captação dos vídeos para o Projeto, principalmente de profissionais que atuam  
276 em pequenas cidades e na grande São Paulo. Para estimular o envio dos  
277 vídeos pela categoria, a Comunicação enviará sugestões de textos para que as  
278 Subsedes possam utilizar. 4) Foi reforçado o pedido para que as publicações  
279 cheguem com o texto completo para o departamento de comunicação evitando,  
280 assim, retrabalho e acúmulo de tarefas para os funcionários. Os conteúdos que  
281 estão em construção devem ser enviados a tempo de finalizar todo o processo  
282 ainda nesta gestão. 5) Está sendo criado novo *layout* para a recepção do CRP  
283 a fim de se comunicar com a categoria quando comparecerem ao Conselho. 6)  
284 O novo Manual de Comunicação, onde constará a nova identidade visual, será  
285 feito durante o ano de 2016. 7) O formulário para organização de eventos está  
286 sendo finalizado e será enviado a todos. **Considerações do plenário:** **a)**  
287 Menciona-se a possibilidade de o CRP fazer homenagem ao jornalista falecido  
288 Milton Bellintani. **b)** Cita-se que tem sido positivo acompanhar as práticas  
289 profissionais, através dos vídeos enviados. **c)** Indica-se o aditamento do  
290 contrato com a empresa contratada para reformulação do site, a fim de incluir  
291 também a acessibilidade, indicando-se o nome do psicólogo Renato Dante Luz,  
292 que pode auxiliar. **Encaminhamento:** Fica indicado que coletivos do CRP  
293 (Núcleos, Comissões, GTs) indiquem previamente quais são prioridades de  
294 publicações, para o Planejamento Estratégico 2016. Os critérios estabelecidos  
295 pelo plenário são: áreas importantes que ainda não têm publicações a respeito  
296 e as que trarão avanços necessários para a categoria. Para contribuir com a  
297 categoria, a diretoria discutirá proposta de aditamento de acessibilidade para  
298 comunicação virtual. **IX) PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO** – A diretoria  
299 encaminhou para os gestores e grupos temáticos do CRP SP uma solicitação  
300 para que façam a análise das ações realizadas e que ainda deverão ser feitas e  
301 enviem suas considerações. Essa análise será utilizada para facilitar os





302 trabalhos durante o PE. O próximo Planejamento Estratégico será realizado nos  
303 dias 28 e 29 de novembro, no Hotel Holiday Inn, em São Paulo. Áquilas  
304 Mendes, moderador contratado, estará presente. Para apoio e melhor  
305 entendimento das ações, alguns trabalhadores do CRP também acompanharão  
306 a atividade. São eles: Coordenação de Secretaria, Supervisor de Eventos,  
307 Assistente Administrativo das Subsedes e algumas(uns) assistentes  
308 técnicas(os). Foi sugerido pelo conselheiro Luiz Eduardo Valiengo Berni que  
309 esses colaboradores tenham direito à fala, pois as atividades impactam  
310 diretamente em seus cotidianos de trabalho. Nesse sentido, o plenário deve  
311 pensar na metodologia de funcionamento do PE, elaborando, inclusive, um  
312 pequeno questionário de avaliação. **Encaminhamento:** As conselheiras  
313 Adriana Eiko Matsumoto e Camila de Freitas Teodoro ficam incumbidas de  
314 cuidar da formulação do questionário de avaliação do Planejamento  
315 Estratégico. **X) APRECIÇÃO DE PROCESSOS PESSOAS FÍSICA E**  
316 **JURÍDICA** - O conselheiro secretário submeteu ao plenário os processos de  
317 pessoas física e jurídica, para aprovação. **Encaminhamento:** Foram  
318 aprovados: Pessoa física - 155 (cento e cinquenta e cinco) inscrições novas; 76  
319 (setenta e seis) reativações; 5 (cinco) inscrições secundárias; 20 (vinte)  
320 inscrições por transferência, 75 (setenta e cinco) cancelamentos a pedido, 7  
321 (sete) cancelamentos por óbito, 23 (vinte e três) cancelamentos por  
322 transferência, 6 (seis) cancelamentos de inscrição secundária e 33 (trinta e  
323 três) cancelamentos por não apresentação de diploma; Pessoa jurídica – 21  
324 (vinte e um) registros; 6 (seis) cadastros; 5 (cinco) alterações contratuais e 6  
325 (seis) cancelamentos a pedido. Total geral de processos aprovados para  
326 pessoa física e jurídica: 438 (quatrocentos e trinta e oito), conforme folha anexa  
327 que é parte integrante desta ata. Nada mais havendo a tratar, a senhora  
328 conselheira vice-presidenta deu por encerrada a sessão, da qual eu,  
329 conselheiro secretário José Agnaldo Gomes, lavrei a presente Ata, que lida e  
330 aprovada será assinada por todos os presentes. São Paulo, treze de novembro  
331 de dois mil e quinze.

---

Adriana Eiko Matsumoto

---

Gustavo de Lima Bernardes Sales

---

Aristeu Bertelli da Silva

---

Lívia Gonsalves Toledo

---

Joari Aparecido Soares de Carvalho

---

Maria das Graças Mazarin de Araújo



**Conselho Regional  
de Psicologia SP**

---

José Agnaldo Gomes

---

Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso

Conselho Federal de Psicologia  
Conselho Regional de Psicologia da  
6ª Região - CRP-06

---

Luiz Eduardo Valiengo Berni

---

Regiane Aparecida Piva

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América  
Cep 05410 020, São Paulo, SP  
Tel (11) 3061 9494, fax (11) 3061 0306  
e-mail [info@crpsp.org.br](mailto:info@crpsp.org.br)  
website [www.crpsp.org.br](http://www.crpsp.org.br)

---

Camila de Freitas Teodoro

---

Sandra Elena Sposito

---

Dario Henrique Teófilo Schezzi

---

Sergio Augusto Garcia Junior